



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

RESÍDUOS SÓLIDOS: CONHECIMENTO E VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Autor(es): MARINI, Mariana Blaas; ROSA, Maristela Amaral da; BENTO, Aline Perdomo, FERREIRA, Ana Paula da Silva, ARAÚJO, Anelise Bergmann; GOMES, Viviane; PEPE, Michele Soares

Apresentador: Mariana Blaas Marini

Orientador: Michele Soares Pepe

Revisor 1: Cláudia Pinho Hartleben Fernandes

Revisor 2: Nilton Cunha Filho

Instituição: Faculdade Atlântico Sul - Anhanguera Educacional - Pelotas

Resumo:

Introdução: Dentre os problemas ambientais da atualidade, os resíduos sólidos urbanos têm se tornado um dos maiores desafios para a saúde pública. A fomentação destas questões é fundamental na formação dos profissionais da área da saúde. O crescimento acelerado da população, associado ao incremento na produção de bens e serviços, bem como a pequena reutilização de materiais, acarreta uma geração cada vez maior de resíduos. Esses, quando dispostos inadequadamente ou não aproveitados de forma correta trazem significativos impactos à saúde e ao meio ambiente. Objetivo: Conhecer o processo de formação do profissional da área da saúde em relação à classificação e segregação dos resíduos sólidos. Material e Métodos: Foi elaborado e aplicado um questionário entre acadêmicos do 3º semestre do curso de enfermagem da Faculdade Atlântico Sul-Anhanguera Educacional/Pelotas-RS, no primeiro semestre de 2008, na disciplina de Saúde Ambiental. Os entrevistados responderam a questões sobre seu conhecimento a respeito da segregação de resíduos sólidos, a aplicação desta prática na sua residência e os motivos que dificultam a implementação de programas de coleta seletiva. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido após informação em relação aos objetivos e procedimentos da pesquisa. Resultados: Dos 77 entrevistados, 12% (9/77) ignoram informações sobre a separação dos resíduos sólidos e não a realizam. A grande maioria, 88% (68/77), relataram conhecer o processo de segregação do lixo sólido. Porém, destes, apenas 46% (31/68) colocam em prática estes conhecimentos, ou seja, o restante dos entrevistados, 54% (37/68) que admitiram ter conhecimento deste processo, não o executam. Todos os entrevistados relataram que há dificuldades na implementação dos programas de coleta seletiva, sendo os motivos mais indicados, por ordem de frequência: falta de material para separação (29%), comodismo e desinteresse (28%), falta de incentivo e fiscalização (26,5%) e a falta de orientação (16%). Conclusões: O fato de haver conhecimento do processo de segregação dos resíduos sólidos entre os acadêmicos de enfermagem, não indicou, necessariamente, a aplicação deste procedimento, ou seja, é necessário que haja, além de informação, uma conscientização da população, associada à disponibilidade de infra-estrutura que permita a segregação e a coleta seletiva do lixo sólido.